

DDS

DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA

Parte 12

COLABORADORES DA DIVULGAÇÃO**HÉLIO MARCOS DA SILVA**

- Iniciou sua carreira em 1987 como auxiliar de escritório em um Tabelionato;
- 1994 Formou-se em Técnico em Segurança do Trabalho e 1998 Técnico em Meio Ambiente;
- Em 1995 à 2001 Coordenador do Departamento de Segurança do Trabalho da Construtora InPar, organizando e implantando todos os procedimentos voltados para área de prevenção;
- 2006 Bacharel em Ciências Jurídicas pela Universidade Metropolitana de Santos;
- Professor do Senac – unidade Jabaquara e Escola Rocha Marmo entre os anos de 2001 à 2004;
- Em 2002 Sócio Diretor da HM Consultoria em Segurança do Trabalho Ltda, empresa voltada exclusivamente para o setor da Indústria da Construção Civil onde atualmente presta serviços em grandes construtoras do País, atingindo em média 45 canteiros de obras de diversos segmentos e em especial Shopping Centers;
- Em 2011 Fundou a empresa HR Treinamentos especializada em treinamentos de segurança e em especial trabalho em altura;
- Em 2012 HM Documental voltada para a área de prevenção de passivos trabalhista;
- Atualmente dirige a HM Consultoria e faz parceria com algumas instituições de qualificações de empresas.

DEOGLEDES MONTICUCO

- Iniciou aos 14 anos como Mensageiro.
- 1974 - Engenheiro Civil e 1975 - Engenheiro de Segurança do Trabalho.
- Obras de construções: Hidrelétrica; Linha de Transmissão de 805 Km na selva amazônica; Siderúrgica; Petroquímica; Edifícios Residenciais e Comerciais; Hospitais; Shopping; Pontes; Viadutos; Dragagens de Rios; Mineração e Saneamento.
- Atuou também na Indústria Automobilística, no Comércio e na FUNDACENTRO.
- Coordenador de Cursos e Docente – Engenharia de Segurança do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho.
- Coordenador da alteração da NR-18, 1994 e 1995, no sistema tripartite.
- Projetos de melhoria das condições de trabalho na Indústria da Construção.
- Estágios no exterior; Publicações e Artigos Técnicos na área de Engenharia de Segurança do Trabalho na Indústria da Construção.
- Atualmente – 66 anos – Aposentado por Invalidez – Dedicado à família e a escrever os fascículos para registrar os conhecimentos de Engenharia de Segurança do Trabalho na Indústria da Construção, bem como divulgá-los.

CONSIDERAÇÕES

- 1- Este FASCÍCULO foi elaborado em parceria com a empresa HM Consultoria Ltda.

- 2- Endereço: Rua dos Buritis, 90
Sala 40
Bairro: Jabaquara
CEP – 04321-000
São Paulo – SP
Telefones: (13) 3304.1588
(11) 98143-2614 e 7806-1985
Site: www.hmseg.com.br
E-mail: helio@hmseg.com.br
Contato: Hélio Marcos da Silva

- 3- Síntese dos serviços prestados pela HM Consultoria Ltda.
 - Inspeções Fotográficas em Canteiros de obras;
 - Criação de Procedimentos de Segurança do Trabalho para o setor da construção civil;
 - Locação de Técnicos em Segurança do Trabalho;
 - Treinamentos;
 - Apoio a fiscalizações;

Diálogo Diário de Segurança - DDS

O que é?

É um programa destinado a criar, desenvolver e manter atitudes preventivas na Empresa, através da conscientização de todos os empregados.

Onde?

Tem como foco principal a realização de conversações de segurança nas áreas operacionais, possibilitando melhor integração e o estabelecimento de um canal de comunicação ágil, transparente e sincero entre Chefias e Subordinados.

Quando?

Diariamente, antes do início da jornada de trabalho, com duração de 05 a 10 minutos, com leitura de temas aqui apresentados ou outros relativos a Segurança e Medicina do Trabalho.

Quem?

A responsabilidade pela execução da DDS é do Líder/Supervisor, registrando diariamente o tema da DDS com as assinaturas da equipe no impresso padrão.

Como?

Em reuniões com o grupo de trabalho, escolhendo um dos temas e fazendo a leitura em alta voz, procurando ser objetivo na explanação, ou conversando sobre outro tema específico.

MODELO DE REGISTRO DO DDS

Logo da empresa	DDS – DIÁLOGO DIÁRIO E SEGURANÇA
Data: ___ / ___ / ___	Local:
Nome do Encarregado:	
Nome do Mestre	
EMPRESA ou CONTRATADA:	

1ª OPÇÃO:**ASSUNTO: (Preencher)****COMENTÁRIOS: (Preencher)****2ª OPÇÃO:****ASSUNTO: (Preencher)****COMENTÁRIOS: (Vide documento anexo)**

Nome	Função	Visto
Responsável pelo DDS		
Nome:		
Função:		
Visto/assinatura:		

PRIMEIROS SOCORROS

Se você se ferir, não importando quão leve ou superficial possa ser o ferimento, comunique seu chefe e vá até a enfermaria para fazer um curativo ou outra providência de primeiros socorros.

Um corte, um arranhão, um cisco no olho, uma queimadura, uma pancadinha, às vezes, mesmo que não sejam aparentemente graves, se não forem cuidados devidamente, poderão ficar seriamente infeccionados.

Não permita que um leigo ou um curioso faça o tratamento de seu ferimento. As pessoas que estão credenciadas a fazer curativos, aplicar injeções, tirar cisco dos olhos e dar medicamentos são os médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem.

Ninguém mais está autorizado para fazer isso. Em caso de quedas, não mexa no acidentado, leve a maca para perto do acidentado e chame pessoa com conhecimentos para transportar o mesmo.

A empresa tem o prazo de apenas 24 horas para enviar para o INSS um documento conhecido como CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho.

É este documento que vai garantir os seus direitos caso a sua lesão requeira cuidados médicos e hospitalares especiais. Se você comparecer na enfermaria em outro dia diferente do dia em que aconteceu o acidente a responsabilidade será totalmente sua pelas consequências da demora em comunicar.

LEVANTAMENTO DE PESOS

Para se assegurar que você jamais terá problemas na coluna por levantamento de pesos, procure levantar pesos de acordo com a orientação a seguir:

- 1. Chegue próximo da carga que será levantada com os pés afastados para manter o equilíbrio;**
- 2. Abaixar-se e mantenha a cabeça e as costas numa linha reta;**
- 3. Segure firmemente a carga usando a palma das mãos;**
- 4. Levante-se usando apenas a força das pernas, mantendo os braços esticados ao sustentar;**
- 5. Aproxime bem a carga de seu corpo, mantendo-a centralizada em relação às pernas.**
- 6. Não dobre as costas;**
- 7. Não fique muito longe da carga;**
- 8. Não torça o corpo para erguer a carga;**
- 9. Não vire o corpo com a carga estando as pernas fixas no chão;**
- 10. Não escore a carga na perna ou joelho.**

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI’S NÃO EVITAM ACIDENTES, QUEM EVITA ACIDENTES É VOCÊ!

O EPI poderá talvez evitar uma lesão (um machucado), ou amenizar a gravidade da lesão se for utilizado adequadamente.

A falta de uso do EPI recomendado pela Empresa, além de se constituir numa falta grave (passível até de demissão por justa causa) poderá ser o principal motivo do surgimento de uma lesão ou do agravamento de uma lesão que a pessoa já tenha.

Numa obra como esta que estamos fazendo existem uma série de riscos que nos obrigam a usar EPI's o tempo todo, entre os quais: óculos de segurança com lentes de cristal óptico endurecido e com proteções laterais; botina de segurança com solado anti derrapante; capacete de segurança; protetor auricular; luva de raspa ou de material impermeável conforme o risco da operação realizada; uniforme.

Capacete de segurança e botina de segurança são EPI's de uso obrigatório por parte de todos os empregados no campo, não importando o cargo ou a função da pessoa, mesmo que esteja na condição de visitante, procurando emprego ou se desligando da empresa (a última coisa a ser devolvida ao almoxarifado serão os EPI's).

Os trabalhos feitos em altura, inclusive em andaimes, deverão ser feitos com o uso do cinto de segurança preso num local fixo e seguro, num ponto que não faça parte do andaime, balancim ou estrutura que está sendo montada ou desmontada.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI (CONTINUAÇÃO)

**Conforme o tipo de trabalho deverá ser usado um dispositivo trava-
quedas conjugado com o cinto de segurança.**

**Em locais confinados, com deficiência de oxigênio ou com produtos
inflamáveis, tóxicos, poeiras e assemelhados deverá ser usada uma
proteção respiratória adequada ao risco e ao ambiente, além de um bom
sistema de ventilação e exaustão.**

**Não se deve usar luvas de segurança quando operar máquinas com
eixos giratórios e ferramentas cortantes, tais como tornos,
fresadoras, furadeira, esmeris, etc.**

JATEAMENTO DE AREIA

A EXPOSIÇÃO CONTÍNUA À AREIA PROVENIENTE DO JATEAMENTO, SEM PROTEÇÃO ADEQUADA, PODERÁ CAUSAR UMA DOENÇA IRREVERSÍVEL CHAMADA DE SILICOSE.

Para evitar este problema e outros riscos da atividade, o jateador deverá usar, obrigatoriamente, os EPI's corretos, que consistem em **Máscara para jateamento que é constituída de um capacete de alumínio revestido externamente de uma peça de raspa de couro, com lente de vidro que deverá ser trocada sempre que comprometer a visão do operador e um sistema de recepção de ar respirável que envolve filtragem e purificação do ar tipo Arco-Fil. Luvas, blusão e perneira de raspa de couro para evitar os ferimentos que seriam causados em virtude da pressão do ar com areia. Botina de segurança com biqueira de aço e solado antiderrapante. Protetor auricular tipo plugue de inserção.**

ATENÇÃO

As pessoas que estiverem trabalhando próximo de atividades de jato de areia (áreas abertas e bem ventiladas) deverão usar respiradores contra poeiras minerais (filtros mecânicos), óculos de segurança tipo Amplavisão, macacões de manga comprida e capuz, além do protetor auricular tipo plugue de inserção.

Sob hipótese alguma deverão haver atividades de jateamento de areia em ambientes confinados sem que as pessoas expostas estejam usando proteção respiratória tipo ar mandado (limpo e respirável).

Se for jateamento de tinta ou similares, há o perigo de incêndio/explosão.

CUIDADOS COM CILINDROS DE GASES

OS CILINDROS DE GASES DEVERÃO SER ARMAZENADOS E OPERADOS NA POSIÇÃO VERTICAL, PRESOS DE MANEIRA QUE NÃO CAIAM E PROTEGIDOS CONTRA A QUEDA DE MATERIAIS E BORRAS DE SOLDA.

Certifique-se de que os cilindros de gases estejam situados em locais limpos, longe de óleo, graxa, sem exposição a raios solares e protegidos contra qualquer fonte de calor.

Os cilindros de gases devem ser armazenados em locais arejados e protegidos com extintores de incêndio.

Gases combustíveis e inflamáveis, como acetileno e GLP, por exemplo não devem ser armazenados no mesmo local que os cilindros de oxigênio, a menos que entre eles exista uma parede resistente ao fogo.

O acetileno que é um gás que está dissolvido no interior do cilindro não deverá em hipótese alguma ser armazenado ou operado na posição horizontal, pois o gás que está dissolvido por intermédio de acetona dentro de uma massa porosa tem a tendência de escapar pela válvula quando o cilindro estiver na posição horizontal e o acetileno vai passar a ficar comprimido de maneira instável e gerar uma explosão no cilindro.

Ao transportar cilindros use gaiolas, berços, caçamba ou carrinho sobre rodas. Nunca faça o içamento de cilindros com estropos.

CUIDADOS COM CILINDROS DE GASES

Todo cilindro de gás, cheio ou vazio, deverá estar com a sua respectiva tampa de proteção ("capacete") quando não estiver com uma válvula reguladora conectada. Esta tampa protege a válvula contra impactos que causariam a rápida liberação de pressão transformando o cilindro num "míssil".

Verifique frequentemente, com espuma de água e sabão, se existe vazamento de gás nas uniões das mangueiras, maçaricos, válvulas e cilindros.

TRABALHOS COM AR COMPRIMIDO

O AR COMPRIMIDO NÃO DEVE SER USADO PARA FAZER LIMPEZA DE ROUPAS DE TRABALHO, CABELO OU CORPO.

Quando aplicado sobre uma ferida ele pode penetrar debaixo da pele, atravessar uma grande distância e inflamar uma parte do corpo. Mesmo que não exista uma ferida aberta a pressão do ar comprimido poderá causar o mesmo efeito. Por este motivos mantenha o ar comprimido longe de seus ouvidos, olhos, nariz e jamais use ar comprimido para se limpar.

Não confunda OXIGÊNIO com AR COMPRIMIDO! Não são a mesma coisa!

Se você "purificar" um ambiente com OXIGÊNIO em vez de AR COMPRIMIDO, quando alguém fizer uma faísca (solda, maçarico, etc.), haverá uma EXPLOSÃO NO AMBIENTE (rápida queima do oxigênio).

LIXADEIRAS E ESMERILHADEIRAS

JAMAIS RETIRE A CAPA DE AÇO DE PROTEÇÃO DA ESMERILHADEIRA POIS A SUA FUNÇÃO É A DE EVITAR QUE UM PEDAÇO DE DISCO ROMPIDO ATINJA O USUÁRIO

Um disco de desbaste ou de corte por incrível que pareça é frágil e pode quebrar. Evite batê-los contra o solo ou deixá-los em contato com umidade. Um disco de 7" de diâmetro gira numa velocidade de 8.500 rpm (rotações por minuto), que é alguma coisa parecida com 288 Km/h. Quando um disco abrasivo arrebenta, cada um dos pedaços dele sai numa direção diferente com a velocidade de 288 Km/h, cortando o que aparecer na frente. Este é o motivo pelo qual deve-se tomar uma série de cuidados antes e durante a operação de Esmerilhadeiras/ lixadeiras:

- Nunca use discos de corte sem depressão central; discos de corte sem depressão central somente podem ser usados em máquinas do tipo "cut-off ", conhecidas como "policorte";
- Use as ferramentas apropriadas para colocar ou remover os discos abrasivos; algumas esmerilhadeiras são enviadas para a obra com um par de ferramentas, uma das quais conhecida como "forqueta" e uma chave de boca; a chave de boca fixa o eixo da esmerilhadeira, enquanto que a forqueta se encaixa nos furos do flange de fixação para apertar ou desapertar;

Não há a necessidade de apertar com muita força pois o próprio sentido de rotação do disco dará o aperto final adequado.

- Não utilize esmerilhadeiras que não estejam com plugue de tomada de corrente elétrica.
- Antes de esmerilhar, deixe a esmerilhadeira funcionando com a face de operação virada para o solo sem encostar nele por aproximadamente 30 segundos;
- Com o motor desligado o disco continua girando por algum tempo ainda; evite contatos violentos com o piso, pois isto poderá trincar o disco;

LIXADEIRAS E ESMERILHADEIRAS

(CONTINUAÇÃO)

- **Utilize os EPI's adequados: óculos de segurança sob o protetor facial, blusão de raspa, luva de raspa, botina de segurança, respirador contra pó e poeira e protetor auricular.**
- **Não permita que uma pessoa utilize uma esmerilhadeira sem um treinamento prévio.**
- **Nunca prenda uma peça com o corpo para ser lixada ou esmerilhada, use uma morsa ou ferramenta adequada.**
- **Lixadeira / esmerilhadeira não é esmeril.**

SOLDA

A SOLDA GERA UMA SÉRIE DE RISCOS PARA A SAÚDE QUE REQUEREM PROTEÇÃO ADEQUADA.

A solda elétrica gera radiações não ionizantes conhecidas como infravermelho e ultravioleta. Estas radiações causam desde simples aquecimento e queimadura na pele até sérias queimaduras, principalmente nos olhos. Por este motivo é que o soldador e o seu ajudante devem se proteger adequadamente usando:

- **Blusão de raspa, luva de raspa, perneira de raspa, gorro de algodão (couro cabeludo); Óculos de segurança (lentes claras transparentes) sob a máscara de solda (inclusive o ajudante);**
- **Lentes filtrantes de tonalidade adequadas (10, 12 ou 14);**
- **No campo e no pipe-shop a máscara de solda deverá estar conjugada ao capacete de celeron. As mãos na frente dos olhos não evitam queimaduras causadas pelas radiações da solda. Coloque anteparos (biombos) para evitar que outras pessoas tenham seus olhos feridos pelos reflexos da solda.**

Dependendo do tipo de solda, do metal que se está soldando e das condições ambientais há a geração de uma série de riscos para a sua respiração, tais como poeiras em suspensão, gases nitrosos, ozona, fumos metálicos, etc. Por este motivo as seguintes precauções devem ser tomadas:

- **Use uma proteção respiratória adequada: respirador combinado (filtro químico e mecânico) ou sistema de ar mandado (ambientes confinados ou atmosferas perigosas), conforme o caso.**
- **Providencie uma boa ventilação e exaustão para se evitar a inalação de gases, vapores e fumos perigosos.**

SOLDA

(CONTINUAÇÃO)

- **Antes de iniciar soldas em locais que tenham gases, vapores e produtos perigosos peça para que se faça uma avaliação de explosividade ou concentração de contaminantes.**
 - **Não inicie soldas próximo de inflamáveis ou combustíveis.**
- Evite focos de incêndio: Mantenha sempre um extintor de incêndio próximo. Inspeção nos 30 minutos após a soldagem se há algum foco de fogo e apague.**

PROTETOR FACIAL

OS OLHOS SÃO OS MAIS ATINGIDOS NO NOSSO TIPO DE ATIVIDADE.

Use o protetor facial toda vez que for trabalhar com esmerilhadeira, lixadeira, esmeril, serra circular ou máquinas similares.

O protetor facial somente será eficiente se for usado junto com o óculos de segurança.

Um protetor facial não resistiria ao impacto de um disco abrasivo quebrado, ou de uma serra circular rompida.

O protetor facial deverá ser usado conjugado ao capacete.

PROTETOR AURICULAR

PORQUE USAR UM PROTETOR AURICULAR?

- **Para se evitar que o trabalhador adquira uma doença profissional que é irreversível (surdez profissional); a pessoa que está ficando surda não percebe o fato, mas seus amigos e parentes sim.**
- **Para evitar níveis de qualidade indesejáveis na produção.**
- **Para evitar interferências nas comunicações levando a codificações erradas de certos serviços.**
- **Para evitar que existam alterações do sistema nervoso do trabalhador causando um acidente.**
- **Para atender a lei.**

No Brasil (NR-15, Anexo 1) está estipulado que o limite de tolerância para ruído contínuo ou intermitente é de 85 dB para 8 horas de trabalho. Isto significa que um trabalhador que esteja submetido a 85 dB não terá danos auditivos, e portanto não estará obrigado ao uso do protetor, durante uma jornada normal de trabalho. Acima de 8 horas de trabalho em 85 dB o uso do protetor será obrigatório. Por outro lado quanto maior for o nível de ruído em decibéis (dB) menor será o tempo que a pessoa poderá ficar exposta sem proteção adequada.

ARRANJO FÍSICO

ORDEM, ARRUMAÇÃO E LIMPEZA FAZEM PARTE DE SUAS ATRIBUIÇÕES, SEJA QUAL FOR A SUA PROFISSÃO.

Organize as peças e os materiais que você vai utilizar para trabalhar.

Evite deixar madeira com pregos espalhadas pelo chão, pois além de causar quedas e tropeções os pregos podem perfurar os pés. Arranque ou entorte os pregos das tábuas e guarde a madeira de maneira adequada.

Recolha diariamente os pedaços de vergalhão, arames, madeiras, chapa, tubos, perfis e cantoneiras para evitar que as pessoas tropecem neles.

Deixe os pisos desobstruídos. Permita que as pessoas possam transitar com segurança.

Mantenha limpo e organizado o seu local de trabalho, pois você passa a maior parte do seu dia aqui.

ORDEM, ARRUMAÇÃO E LIMPEZA

ORDEM, ARRUMAÇÃO E LIMPEZA FAZEM PARTE DE SUAS ATRIBUIÇÕES, SEJA QUAL FOR A SUA PROFISSÃO.

Conserve limpo o banheiro, o vestiário e o refeitório. Isto foi construído para o seu conforto e bem estar.

Jogue os restos de comida e copos usados nos tambores de coleta de lixo existentes na obra.

Deixe os pisos desobstruídos. Permita que as pessoas possam transitar com segurança.

Mantenha limpo e organizado o seu local de trabalho, pois você passa a maior parte do seu dia aqui.

PASSAGENS E PASSARELAS IMPROVISADAS

Não improvise passagens ou passarelas. Faça bem feito da primeira vez.

Comunique seu chefe e o Técnico de Segurança sobre qualquer passagem, escada, rampa ou passarela que esteja improvisada e que possa colocar em risco qualquer pessoa.

Sob nenhuma hipótese poderá ser usado Madeirit como piso de rampas e passarelas. Deverá também ser evitado o uso de madeira com pregos, nós, rachaduras.

Todas as passagens, rampas e passarelas deverão ter um piso rígido e anti derrapante, com corrimãos em ambos os lados.

CADA UM NA SUA

- **NÃO FAÇA TRABALHOS PARA OS QUAIS VOCÊ NÃO FOI TREINADO.**
- **NÃO TENDE OPERAR MÁQUINAS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS QUE VOCÊ NÃO CONHEÇA MUITO BEM**
- **NÃO IMPROVISE FERRAMENTAS**

PARA OPERAR ESMERILHADEIRAS, MAÇARICO (CONJUNTO OXI-ACETILÊNICO), SERRA CIRCULAR, EMPILHADEIRA, GUINDASTE, CAMINHÕES, FAZER SOLDAS, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO ELÉTRICA, ETC., EXISTE A NECESSIDADE DE SE REALIZAR UM TREINAMENTO E CREDENCIAMENTO PRÉVIO.

De acordo com a NR-18 (Norma Regulamentadora número dezoito do Ministério do Trabalho) todos os empregados deverão receber instrução e treinamento prévio para operar máquinas, equipamentos e ferramentas.

PLANEJAR ANTES DE EXECUTAR

ANTES DE EXECUTAR UMA TAREFA ESTUDE DETALHADAMENTE TODOS OS ASPECTOS DE SEGURANÇA ENVOLVIDOS.

Muitos acidentes podem ser evitados se isto for praticado no dia a dia.

Discuta com seu chefe os seguintes aspectos antes de iniciar uma tarefa:

- **Haverá a necessidade de andaime? Como será montado? Quem irá montar? Quando? Como será desmontado? Quem irá desmontar? Quando?**
- **Há tubos ou quadros disponíveis? Há ferramentas adequadas? Há pranchões adequados?**
- **Haverá a necessidade de providenciar exaustão e ventilação? Onde colocar? Quem irá instalar?**
- **Como irá instalar? Quando irá instalar? Quem, como e quando irá desmontar?**
- **Haverá a necessidade de suprimento de ar para respiração? Há manitol? Há Arco Fil? Quem, como, quando e onde irá instalar?**
- **Haverá a necessidade do uso de quais EPI's?**
- **Haverá a necessidade de instalar algum esquema especial de prevenção contra incêndio? Qual? Onde? Quem irá providenciar? Quem irá operar?**
- **Haverá a necessidade de providenciar algum recurso para eventual remoção de acidentado?**

PLANEJAR ANTES DE EXECUTAR

(CONTINUAÇÃO)

- **Que outros profissionais, equipamentos, ferramentas e máquinas serão necessários?**
- **Para cada etapa de execução da tarefa quais são os possíveis riscos de acidentes? Para cada um dos riscos possíveis quais são as medidas de prevenção que devem ser feitas? Quem, como e quando irá fazer?**

CINTO DE SEGURANÇA

PRENDA-SE À VIDA: USE O CINTO DE SEGURANÇA

Toda vez que você for fazer um trabalho em condições em que possa ocorrer uma queda, use o cinto de segurança.

O único cinto de segurança autorizado para utilizar em trabalhos em altura é o cinto de segurança tipo paraquedista. Este tipo de cinto de segurança distribui o peso do corpo em queda livre por vários pontos, entre os quais as duas coxas e o peito. Desta forma não há o risco de lesões na coluna.

Esta garantia não existe caso a pessoa esteja usando um cinto de segurança do tipo abdominal. O cinto de segurança do tipo abdominal (que envolve a cintura) somente poderá ser usado como um limitador de distância horizontal.

Antes de iniciar um trabalho em alturas deverá ser estudada uma ou mais formas seguras para se prender o cinto de segurança. Se não houver uma opção melhor deverá ser esticado um cabo de aço de dimensões adequadas (mínimo de 3/16") para que o cinto de segurança possa ser fixado. Desta forma trabalhos feitos sobre pipe-rack, telhados e assemelhados somente poderão ser feitos com a fixação prévia deste cabo de aço para a locomoção do pessoal (evidentemente deverá ser preparado um "piso seguro" feito com pranchões sobre a estrutura do pipe-rack ou telhado.).

Nos deslocamentos verticais sem proteção por guarda corpo, deverá ser usado um dispositivo trava-quadras conectado ao cinto de segurança.

Durante a montagem e desmontagem de andaimes deverá ser usado o cinto de segurança.

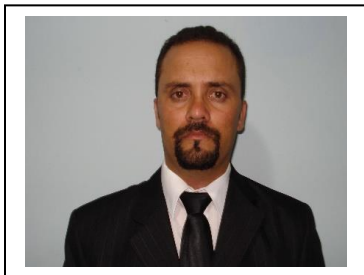
São Paulo, Maio de 2014.



Deogledes Monticuco

deogledes.monticuco@gmail.com

Fone: (11) 9-8151-3211



Hélio Marcos da Silva

helio@hmseg.com.br

**Fones: (13) 3304-1588
(11) 98143-2614 e 7806-1985**

É PERMITIDA A DIVULGAÇÃO, REPRODUÇÃO TOTAL E PARCIAL DESDE QUE MENCIONADA ESTA PUBLICAÇÃO.